



DO BRAZIL.

Sexta feira 16 de Outubro de 1812:

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Reflexões do Ambigit sobre os successos do Norte.

O Exercito Russo, e o Exercito Francez estão acampados; e perto hum do outro. E para que estão elles nesta posição? Será para hum rompimento de guerra, ou para hum Tratado de negociação? Eis aqui a questão, que se propõe aos Politicos; e a impossibilidade, que elles tem de a resolver prova a incerteza da politica das Potencias do Norte, e o mysterio, em que Bonaparte esconde os seus intentos.

Alexandre sahio da sua Capital, diz a Gazeta de S. Petesburgo, coberto das benções, e dos votos do seu povo; porém a Gazeta de Paris não annuncia outro tanto na sahida de Bonaparte; e a severidade, com que elle executou a ultima Conscriptão, deixou o povo muito indisposto a seu respeito.

As noticias, que tem vindo da Suecia não desmentem as vagas provas da sinceridade de Bernadotte; porém não corroborão mais do que até agora os pequenos fundamentos das nossas esperanças a seu respeito.

As cartas de Dinamarca dizem, que, em virtude de hum Decreto de Bonaparte, se queimárão na Noruega as mercadorias Inglezas: este acontecimento não faz estranheza a quem conhece a estúpida Politica de Dinamarca, e a insolente audacia de Bonaparte.

LISBOA 2 de Julho.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General, Marquez de Torres Vedras; dirigido ao Ilmo e Ex.º Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Salamanca, em data de 18 de Junho de 1812.

O Exercito Alliado passou o Agueda no dia treze do corrente, e marchou para diante em trez columnas; as tropas do commando de D. Carlos d'Españha formavão a quinta; e no dia 16 se a chãão todas as columnas sobre

o Ribeiro de *Vamusa*, duas legoas distante desta Cidade: o inimigo neste dia mostrou em frente da Cidade alguma cavallaria, e hum pequeno Corpo de infantaria; e manifestou o designio de suster as alturas da margem do Sul do Rio *Tormes*; mas a sua cavallaria foi immediatamente rechaçada pela nossa; e o inimigo evacuou *Salamanca* na noite do dia 16, deixando huma guarnição de perto de 800 homens nas fortificações, que havia erigido nas ruínas dos Collegios, e Conventos, que tinha demolido: destas fortificações protegemos com o seu fogo a passagem do *Tormes* pela Ponte, que fica contigua á Cidade. As nossas tropas passáráo hontem pela manhã este Rio por dous vãos, que existem nestas visinhanças.

Os Fortes foráo desde logo investidos pela 6.^a Divisão, debaixo do commando do Major General *Clinton*, e havendo sido reconhecidos com a maior exacção, achou-se que era preciso abrir trincheiras em ordem a fazer o seu ataque; o que se concluiu hontem á noite; e espero que começaremos á manhã o nosso fogo de 8 peças de artilharia, collocadas na distancia de 150 toezas da principal fortificação do inimigo, e cuja posse espero que nos dê a dos mais. O Major General *Clinton* conduz estas operações.

He impossivel descrever a alegria dos Habitantes desta Cidade, por occasião da nossa entrada. Ha mais de trez annos, que soffrem hum duro, e cruel jugo, em cujo espaço tem os *Francezes*, alem de diferentes outros actos de oppressão, destruido treze dos vinte e cinco Conventos, que havia na Cidade; e vinte e dous dos vinte e cinco Collegios, que existião nesta mui celebre Universidade. O inimigo se retirou pela estrada de *Toro*, e a força, que fórma a sua retaguarda, achava-se hontem á noite cinco legoas distante desta Cidade: continuou esta manhã a retirar-se pela mesma estrada, e ouço que intenta reunir o seu Exercito no *Douro*, entre *Toro* e *Zamora*.

Transmitto inclusa a V. E. a Cópia de hum Officio, e duas de outros do Major General *Slade*, que me dirigio o Tenente General *Hill* e que relató o combate, que o referido Major General teve com o inimigo no dia 11 docorrente, no qual em razão do ardor e impetuosidade dos Soldados soffemos consideravel perda.

Tenho communicações do Sul da *Hespanha*, que relató que o General *Ballesteros* havia tido huma acção com o inimigo no dia 1.^o do presente mez, perto de *Bornos*, e da qual ainda não recebi os detalhes, ou confirmação alguma regular, não obstante que não existe duvida do facto: o resultado tem differentemente sido mencionado por huma e outra parte, e acrescenta o inimigo, que o General *Ballesteros* está perigosamente ferido. Porém o inimigo tem de certo reforçado depois da acção as suas tropas naquella direcção, de cuja circumstancia se póde inferir, que se o resultado foi de alguma maneira em seu favor, não foi de certo mui decisivo.

Partes dirigidas ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Marechal General Marquez de Torres Vedras, a que o mesmo Senhor se refere no seu Officio.
Zifra 13 de Junho de 1812.

Mylord: Tenho a honra de transmitir a V. Ex.^a as copias das partes, que recebi do Major General *Slade*, relativas a huma acção entre dous Regimentos da Bagala de cavallaria debaixo do seu commando, e a Brigada

de cavallaria *Franceza*, ás ordens do General *L'Allemand*, nas visinhanças de *Valença de las Torres* no dia 11 do corrente.

Sinto ter de participar a V. Ex.^a que nesta acção tivemos consideravel perda, sem obter as vantagens, que deveríamos esperar.

O Major General *Slade* tinha-se adiantado até *Llerena*, com o projecto de continuar no dia seguinte em direcção á *Granja*, a fim de proteger o reconhecimento, que neste mesmo dia devia fazer o Conde de *Penne Villamur*, de *Llerena* até *Assuaga*.

Os Regimentos 17 e 27 de Dragões, ás ordens do General *L'Allemand*, que se havião conservado nas visinhanças de *Assuaga*, marcharão ao mesmo tempo para *Valença de las Torres*; e o Major General *Slade* resolveo abrigallo a huma acção.

Dirijo a V. Ex. esta parte, em quanto não examino mais particularmente as circumstancias da acção, as quizes terei a honra de participar-lhe. Tenho a honra de ser de V. Ex. muito obediente e humilde criado. (Assignado) *R. Hill*.

B A H I A.

Promettemos em o número passado fallar sobre a canna da *Batavia*, da qual os Lavradores das *Antilhas* fazem huma grande parte do seu açúcar; e como os nossos Lavradores já principião a sentir as vantagens da canna do *Otaiti*, he de esperar que o seu proprio interesse os obrigue a mandar vir esta outra especie, não só porque ella he hum pouco melhor, como porque esta variedade afformosea os nossos campos, e recrea os nossos olhos.

A Natureza tem produzido muitas variedades de cannas, que ainda não são bem conhecidas. As cannas da *Batavia* são as ultimas, que se descobrirão, e a sua transplantação para a *America Septentrional* data de muitos poucos annos. Ellas amadurecem com rapidez incrível; mesmo com pouca cultura, e dizem algumas Memorias, que havendo quem acerte com o verdadeiro modo de as cultivar ainda mal conhecido, ellas serão em tudo preferiveis a qualquer outra especie.

Estas cannas tem os nós separados huns dos outros meio palmo, huma casca summamente delgada, he abundantissima de summo, e dá huma sexta parte de açúcar mais, que as do *Otaiti*. A sua doçura he a mais deliciosa, que se conhece, e por isso os *Javanos* da Costa de *Zuroebaya* as cultivão em maior quantidade, que as outras.

Por aqui se vê, que a pratica da nossa Agricultura está na sua infancia; e he pena que sendo o Brazil o mais fecundo terreno, que se conhece, sejam os seus habitantes tão incuriosos em aproveitar os meios, que a Natureza lhes dá. Aqui he que se pôde applicar bem a exclamação, que o Poeta Latino fazia aos Camponeses da *Italia* = O summamente affortunados se conhecessem os seus bens. =

A *Inglaterra*, que a muitos respeitoes he o modelo das Nações, he o paiz do mundo aonde a Agricultura tem feito maiores progressos; e mesmo a *França* não lhe disputa esta preeminencia. Apenas se abre huma subscrição na *Inglaterra* para qualquer melhoramento na Economia rural, quando em poucos dias se fecha, porque sobeja o dinheiro, e a liberalidade dos subscriptores. E por ventura acontecerá entre nós outro tanto? Fechar-se-ha dentro

de hum anno huma subscripção para mandarmos vir das *Amilhas* as canoas da *Batavia*, huma maquina de vapor, ou outro qualquer invento, que facilite, e aperfeioe os nossos trabalhos campestres, que todos são feitos á força de suor, e de sangue? E que allivio não sentirião os miseros escravos com esta reforma? Elles não terião tanto que fazer; e os senhores terião mais com que os sustentar. . . .

Nós seremos sempre importunos em estimular o brio dos nossos Lavradores, em clamar pelo adiantamento da Economia rural, porque estamos convencidos daquella divina Sentença do *Duque de Suly* = O melhor Estado he aquelle, no qual ha menos homens ociosos, e menos campos incultos.

Sabbado daremos hum Supplemento das novas noticias da *Peninsula*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 9. Do Porto-Alegre Bergantim *Jaca*, Mestre *José Maria de Sousa*, 30 dias de viagem, carga 60 arrobas de carne, 400 de cebo, e 700 couros. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em 10. Da Ilha da Madeira Bergantim *Trindade*, Mestre *Henrique José Soares*, 44 dias de viagem, carga vinho, vinagre, agua-ardente, e ferro; de passagem a *Dançarina Ros. Vicentini*. Correspondente *Francisco Antonio Rodrigues*.

Em 11. Do Rio Grande Sumaca *Borboleta*, Mestre *João Ribeiro Maltez*, 26 dias de viagem, carga 4500 arrobas de carne, 200 de cebo, e 400 couros. Dono *João da Silva Lisboa*.

Em 12. Da *Coringuiba* Sumaca *Destemida*, Mestre *Joaquim José Gonçalves*, 7 dias de viagem, carga mel, e algodão. Dono *José Tavares França*.

Em dito. Do Rio Real Sumaca *União*, Mestre *José Lopes de Amorim*, 1 dias de viagem, carga 400 alqueires de farinha, e 300 de milho. Dono *Vicente da Silva Portella*.

Em 14. Do Rio Grande Bergantim *Caçador*, Mestre *Antonio Luiz da Costa*, 22 dias de viagem, carga 60 arrobas de carne, 360 de cebo, e 600 couros. Dono *José Nunes Ribeiro*.

A V I S O S.

Francisco Assis Geraldês, rendeiro do Trapiche denominado = *Andrade* = pertende alugar as salhas, e quartos dos dous sobrados, por cima do mesmo Trapiche &c.

Francisco Belens faz saber ao Público, que o resto dos bilhetes da Loteria, que se achão ainda em ser, do Real Theatro de *S. João do Rio de Janeiro*, tornão a voltar para a mesma Cidade, até o dia 20 do corrente, pelo Bergantim *Tamorião*, conforme a ordem que de proximo teve, e que a roda da sua extracção ha de principiar no dia 15 de Novembro do corrente anno.

Quem quizer comprar a Sumaca nova, denominada *Bom Jesus da Vera-Cruz*, que se acha defronte do *Caes das Amarras*, ainda sem mastros; falle com *Antonio Pedro* ás Grades de ferro N. 34.

Vende-se feijão preto, bom, na rua direita da *Fonte dos Padres* e. n. a Loja N. 40 a 1280 reis o alqueire.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;